

À ILUSTRÍSSIMA SENHORA PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SELEÇÃO,

Edital: 005/2023-SESAI

Processo: 25000.142744/2023-26

Ref.: Propostas 063718/2023, 0637440/2023 e 063746/2023.

PRÓ-SAÚDE – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR, pessoa jurídica sem fins lucrativos, inscrita junto ao CNPJ/MF sob o nº 24.232.886/0001-67, com endereço à R. Guaicurus, 563, Água Branca, São Paulo/SP, CEP 05.033-001, devidamente representada, vem à elevada presença de V.Exa., nos termos do Comunicado de 26/02/2024 (DOC. 01), apresentar o presente

RECURSO ADMINISTRATIVO

contra o resultado da avaliação das propostas em epígrafe, o qual terminou por desclassificar esta Proponente.

001. Em apertada síntese, referida avaliação desclassificou as propostas nº 063718/2023, 063740/2023 e 063746/2023 por considerar que estas tenham tido a pontuação zerada nos itens 1.1, 1.2, 1.3 e 2.3, conforme os relatórios de avaliação respectivos **(DOCS. 02, 03 e 04)**. Como decorrência, não teriam sido atingidas as pontuações mínimas exigidas nos itens 6.3.3 e 6.3.3.1 do Edital, culminando na desclassificação das propostas.

002. Com a devida vênia, referida avaliação mostra-se equivocada, sendo merecedora de ponderada reavaliação e retificação, como se demonstrará a seguir.

I. DA TRANSPARÊNCIA E PUBLICIDADE

003. Primeiramente, é importante destacar que os relatórios de avaliação das propostas não detalham as razões pela atribuição da pontuação de cada item, cerceando a capacidade fática e jurídica da Recorrente de compreender e exercer suas razões de defesa de forma precisa, objetiva e efetiva. No mesmo sentido, mediante a publicação de documentação realizada em 02/03/2024, **não foram disponibilizadas as matrizes de avaliação ('check lists de habilitação e qualificação técnica')** das propostas da Pró-Saúde.

004. Não é só. Com o objetivo de ter acesso às matrizes de avaliação de suas propostas, necessárias para uma correta e completa compreensão dos julgamentos e, consequentemente, do exercício pleno e efetivo de suas razões recursais, em 05/03/2024 a PRÓ-SAÚDE remeteu solicitação expressa para que fossem disponibilizadas (**DOC. 05**), não tendo sido atendida.

II. DOS ITENS IMPUGNADOS

005. Superadas as considerações preliminares acima registradas, impõe destacar que não houve qualquer omissão por parte desta Proponente quanto ao envio de material voltado ao atendimento de cada item avaliado, sendo certo que a atribuição de nota zero a alguns dos quesitos de avaliação é fato causador de justa perplexidade.

006. Especificamente no que diz respeito ao **ITEM 1.1**, o seu atendimento se deu por evidências integradas ao 'Anexo XL' das ações sociais de 'Programa de Voluntariado', 'Horta Hospitalar Sustentável' e do programa 'Crescer', todos detalhados e comprovados mediante *hiperlink*, para direcionamento às respectivas páginas na internet, inclusive para o Manual do Voluntariado, conforme orientação do edital.

007. No tocante ao **ITEM 1.2**, igualmente, foi relacionado no 'Anexo XL' a experiência acumulada no desenvolvimento de ações na saúde indígena, a saber, o 'Pró-Social Indígena'

e ações e serviços públicos de saúde, todos com as respectivas comprovações, por *hiperlinks* de páginas de internet e do Ministério da Saúde. E não é só. Referida comprovação também foi feita através de documentos anexados à proposta, sob a aba de Comprovação de Capacidade Técnica e Gerencial, a saber:

- C Relação de Atendimento HBP – População Indígena 2.pdf
- B Portaria IAE-PI.pdf
- A Contrato Município com Pro saúde.pdf

008. No tocante ao **ITEM 1.3**, foram apresentados no ‘Anexo XL’ 4 artigos produzidos por profissionais do quadro da proponente à época, publicados na Revista Brasileira de Queimados, enquadrados na categoria ‘Qualis B’, cujas evidências, igualmente, foram devidamente referenciadas por *hiperlinks* conduzindo à íntegra das referidas publicações.

009. Vale salientar que todos os *hiperlinks* encontram-se regularmente funcionais, mediante o acionamento da tecla direita do *mouse* e a seleção da função ‘abrir’.

010. Em atendimento ao **ITEM 2.3**, esta proponente apresentou, detalhadamente, como será realizada as ações de recrutamento, seleção e contratação de mão de obra, assume a responsabilidade pelo serviço de saúde ocupacional e qualidade de vida no trabalho (PCMSO) aos seus trabalhadores, bem como apresentou o sistema de gestão utilizado, que ajuda a organizar as agendas de todos os funcionários, juntamente com a demanda de trabalho, permitindo a otimização dos processos. Em todos os eixos foram apresentadas ações passíveis de registro, contendo público-alvo e carga horária. Foi ainda apresentado o sistema utilizado, a saber, o *software* Interact, que estará integrado com o BI Corporativo, em que são utilizados os seguintes módulos:

- *Performance Manager* – faz a gestão do planejamento estratégico, além do controle de indicadores de desempenho e análises críticas gerenciais;
- *Document Manager* – módulo de gestão eletrônica de documentos (GED);

- *Occurrence Manager* – controle e análise de ocorrências;
- *Risk Manager* – análise de riscos;
- Gestão de Planejamento Estratégico;
- Controle de Indicadores de Desempenho.

011. Assim, conforme detalhado acima e devidamente evidenciado pelo teor de todo o material integrante das propostas submetidas, tem-se que **todas as exigências editalícias foram cumpridas**, no tocante aos itens a serem atendidos. No que diz respeito à forma, metodologia, roteiro ou critério para a elaboração e apresentação das propostas, igualmente, **há absoluta conformidade com as disposições previamente estabelecidas no instrumento convocatório**.

012. Nesta senda, é imperioso destacar que a Nota Informativa nº 1/2023 (**DOC. 06**) foi publicada apenas em 12/12/2023, posteriormente à submissão das propostas, não podendo, portanto, impor novos elementos balizadores da avaliação e pontuação, vez que estes, necessariamente, deveriam estar previamente descritos no Edital. Neste sentido, não há como admitir que referido documento venha, tardiamente, trazer detalhamento ou inovação que vá além das exigências expressamente previstas no instrumento convocatório, no roteiro de elaboração do projeto e/ou nas respostas aos pedidos de esclarecimentos formulados. Outro não é o entendimento da jurisprudência do Tribunal de Contas da União:

“As exigências de qualificação técnica devem ser objetivamente definidas no edital, sob pena de violação do princípio da vinculação ao instrumento convocatório”
(Acórdão 2630/2011 – Plenário. Relator: Augusto Sherman Cavalcanti)

“É obrigatória, em observância ao princípio da vinculação ao edital, a verificação de compatibilidade entre as regras editalícias e as propostas de licitantes. Propostas em desacordo com o instrumento convocatório devem ser desclassificadas”
(Acórdão 0460/2013 – Segunda Câmara. Relator: Ana Arraes)

“A adoção de critério de julgamento distinto daqueles constantes no edital, ainda que próprio das rotinas do Comprasnet, macula o certame” (Acórdão 0130/2014 – Plenário. Relator: José Jorge)

013. Sendo assim, com o máximo grau de respeito, há de se reconhecer que a publicação posterior de Nota Informativa detalhando a metodologia de avaliação das propostas não tem o condão de ir além daquilo que esteja expressamente descrito no edital, seus anexos e esclarecimentos. No caso das propostas submetidas pela PRÓ-SAÚDE, ora recorrente, tem-se o atendimento objetivo dos requisitos editalícios, tendo as comprovações respectivas sido realizadas sem qualquer medida de desconformidade com as disposições editalícias pertinentes. Assim sendo, mostra-se descabida a atribuição de nota zero aos itens supramencionados, bem como a consequente desclassificação das propostas.

014. Noutro ponto, nos **ITENS 1.4 e 1.5**, verifica-se ter havido o desconto desproporcional da pontuação, sendo certo que, inexistindo disposição editalícia em sentido diverso, deverá ser atribuída a pontuação proporcional ao quantitativo de profissionais cuja comprovação foi devidamente apresentada.

III. DESEQUILÍBRIO NOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

015. Como mencionado, a partir dos documentos publicados em 02/03/2024, faltou o acesso às matrizes de avaliação para as propostas submetidas pela PRÓ-SAÚDE e por algumas outras proponentes, o que, por certo, causam **considerável cerceamento à sua capacidade recursal**. Isso posto, com a máxima vênia, pelos fragmentos de toda a documentação apresentada, saltam aos olhos algumas discrepâncias na análise realizada por esta douta Comissão, indicativas de um **tratamento heterogêneo e subjetivo das propostas**, como se demonstrará a seguir:

COMPARATIVO:

• **ITEM 1.1. DA CONCORRENTE:**

1.1. Experiência acumulada de 15 anos¹ no desenvolvimento de ações na área social (critério 1.1), conforme discriminado abaixo:

Nome do Projeto/Ação: CONT. 034/90 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – MISSÃO CAIUÁ;
Objeto: SERVIÇO MÉDICO HOSPITALAR: Urgência e emergência, internação hospitalar, serviço diagnóstico, consultas ambulatoriais;
Período de Execução: 01 ANO (05/10/1990);
Público Beneficiado: População Indígena das Aldeias de Dourados e outros;
Principais Resultados Obtidos: Atendimento Hospitalar, internação, urgência e emergência a população ao entorno do Hosp. e Maternidade Indígena Porta da Esperança; **(ANEXO 01)**

Nome do Projeto/Ação: RELAÇÕES DE PAGAMENTOS REFERENTES AOS CONTRATOS DE MISSÃO CAIUÁ COM O INTEGRASUS (SUS)
Objeto: MÉDIA e ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL e HOSPITALAR;
Período de Execução: 02/01/2002 - 24/12/2002 - Referente ao ano de **2002**;
Público Beneficiado: População Indígena das Aldeias de Dourados e outros;
Principais Resultados Obtidos: Atendimento Hospitalar, internação, urgência e emergência a população ao entorno do Hosp. e Maternidade Indígena Porta da Esperança; **(ANEXO 01)**

COMPARATIVO:

• **ITEM 1.1. DA PRÓ-SAÚDE:**

Nome do Projeto/Ação: PROGRAMA DE VOLUNTARIADO
Objeto: Promover interação com a comunidade local, a valorização e crescimento de todos os participantes e usuários do serviço, baseados na humanização, que é um de nossos princípios.
Período de execução: 2016 até a presente data
Público Beneficiado: Atende desde crianças até idosos em tratamento hospitalar
Principais resultados obtidos: Acolhe, capacita, orienta e supervisiona voluntários no desenvolvimento de ações específicas em benefício de pacientes atendidos em hospitais gerenciados pela Pró-Saúde, a partir de normas e critérios padronizados.

Material comprobatório:

<https://www.segs.com.br/saude/249531-pro-saude-usa-criatividade-para-manter-acao-voluntaria-nos-hospitais>

<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2022/07/16/inscricoes-abertas-hospital-regional-de-maraba-no-pa-oferece-vagas-para-programa-de-voluntariado.ghtml>

<https://www.prosaude.org.br/programa-de-voluntariado/>

COMPARATIVO:

• ITEM 1.2. DA CONCORRENTE:

1.2. Experiência acumulada de 11 anos no desenvolvimento de ações na saúde indígena (critério 1.2), conforme discriminado abaixo:

Nome do Projeto/Ação: TERMO de CONVÊNIO nº 797511/2013 – Celebrado entre o MINISTÉRIO da SAÚDE e a MISSÃO EVANGÉLICA CAIUA;
Objeto: Ações Complementares no âmbito do SasiSUS;
Período de Execução: 26/12/2013 - Referente aos anos de 2013 a 2018;
Público Beneficiado: População Indígena atendidas pelo DSEI ALTO DO RIO JURUÁ;
Principais Resultados Obtidos: Ações integrais complementares aos povos indígenas afetados no DSEI ARJU por meio da assistência à saúde, saneamento ambiental e estruturação de projetos de qualidade da água e coleta de resíduos conforme especificado no plano de trabalho aprovado pela SESAI nos anos vigentes do Termo de Convênio - **(ANEXO 02)**

Nome do Projeto/Ação: ESPELHO dos 19 CONVÊNIOS – Celebrado entre o MINISTÉRIO da SAÚDE e a MISSÃO EVANGÉLICA CAIUA;
Objeto: Ações Complementares no âmbito do SasiSUS;
Período de Execução: 26/12/2013 - Referente aos anos de 2013 a 2018;
Público Beneficiado: População Indígena atendidas pelos Convênio 797497/2013 – DSEI TOCANTINS / Convênio 797494/2013 – DSEI YANOMAMI / Convênio 797487/2013 – DSEI LESTE DE RORAIMA / Convênio 797484/2013 – DSEI VLLHENA / Convênio 797520/2013 – DSEI PORTO VELHO / Convênio 797521/2013 – DSEI PARINTINS / Convênio 797500/2013 – DSEI MÉDIO RIO SOLIMÕES / Convênio 797524/2013 – DSEI MÉDIO RIO PURUS / Convênio 797512/2013 – DSEI MINAS GERAIS - ESPÍRITO SANTO / Convênio 797501/2013 – DSEI MANAUS / Convênio 797502/2013 – DSEI LITORAL SUL / Convênio 797506/2013 – DSEI VALE DO JAVARI / Convênio 797504/2013 – DSEI INTERIOR SUL / Convênio 797489/2013 – Casa de Apoio ao Paciente Indígena de Brasília (CASAI/DF) / Convênio 797522/2013 – DSEI ALTO RIO SOLIMÕES / Convênio 797509/2013 – DSEI MS – MATO GROSSO do SUL / Convênio 797503/2013 – DSEI ALTO RIO PURUS / Convênio 797492/2013 – DSEI ARN - ALTO RIO NEGRO / Convênio 797511/2013 – DSEI ALTO RIO JURUÁ ALTO DO RIO JURUÁ;
Principais Resultados Obtidos: Ações integrais complementares aos povos indígenas afetados no DSEI ARJU por meio da assistência à saúde, saneamento ambiental e estruturação de projetos de qualidade da água e coleta de resíduos conforme especificado no plano de trabalho aprovado pela SESAI nos anos vigentes do Termo de Convênio - **(ANEXO 03)**

COMPARATIVO:

• **ITEM 1.2. DA PRÓ-SAÚDE:**

Nome do Projeto/Ação: PRÓ-SOCIAL INDÍGENA
Objeto: Atendimento médico, odontológico e outras ações sociais voltadas à comunidade indígena com dificuldade de acesso aos serviços de saúde.
Período de execução: 2012 - 2016
Público Beneficiado: população indígena da região de Guajará-Mirim /RO
Principais resultados obtidos: oferecer a comunidade indígena atendimentos gratuitos que são pouco oferecidos nas aldeias, devido a localização e dificuldades de locomoção.

Material comprobatório:

<https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2016/09/projeto-atende-cerca-de-200-indigenas-na-area-da-saude-em-guajara-mirim.html>

<https://globoplay.globo.com/v/5331433/>

Nome do Projeto/Ação: Ações e Serviços Públicos de Saúde
Objeto: Habilita o Hospital Bom Pastor a prestar atendimento a população indígena, no grupo de atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar
Período de execução: 2019 até a presente data
Público Beneficiado: população indígena da região de Guajará-Mirim /RO
Principais resultados obtidos: oferece a comunidade indígena atendimentos gratuitos de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar

Material comprobatório:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt3524_19_12_2019.html

Ati

COMPARATIVO:

• **ITEM 1.3. DA CONCORRENTE:**

1.3. Produção científica acumulada de publicações em periódicos nas áreas de saúde e ciências sociais aplicadas com avaliação Qualis B ou superior entre os anos de 2013 e 2023 (critério 1.3 / os links com as descrições dos artigos estão no **ANEXO 05A**, pois, devido a assinatura e escaneamento dos documentos os links são melhores acessados no anexo):

Nome do Artigo/Projeto/Livro: IDENTIFICAÇÃO DE ÁREA PARA A INSTALAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO EM CORONEL SAPUCAIA (MS), UTILIZANDO ÁLGEBRA DE MAPAS
Palavras-Chave: Saneamento; Geotecnologias; Álgebra de campos
Data da Publicação: 2018
Nome do Periódico/Editora: Anuário do Instituto de GEOCIÊNCIAS (ISSN 0101-9759);
Link da Publicação: <https://revistas.ufrj.br/index.php/aigeo/article/view/28643>

<https://revistas.ufrj.br/index.php/aigeo/article/view/28643>

Nome do Artigo/Projeto/Livro: IMPLEMENTAÇÃO DE DIETAS HOSPITALARES NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO NUTRICIONAL DA MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ, DOURADOS-MS, BRASIL
Data da Publicação: 22 al 25 novembro de 2011 – Santa Fé - Argentina
Nome do Periódico/Editora: XI Congresso Ibero Americano de Extension Universitaria
Link: <https://www.unl.edu.ar/iberoextension/dvd/archivos/ponencias/mesa1/implementacao-de-dietas-hosp.pdf>

<https://www.unl.edu.ar/iberoextension/dvd/archivos/ponencias/mesa1/implementacao-de-dietas-hosp.pdf>

COMPARATIVO:

- **ITEM 1.3. DA PRÓ-SAÚDE:**

As publicações científicas abaixo relacionadas, foram produzidas e públicas no período em que as unidades eram administradas pela Pró-Saúde ABASH.

Nome do Artigo/Ensaio/Livro: Características dos pacientes que apresentaram queimadura de face em hospital de referência na região amazônica
Palavras-Chave: Queimaduras. Face. Lesão por Inalação de Fumaça.
Data da Publicação: <u>Agosto</u> 2015
Nome do Periódico/Editora: Revista Brasileira de Queimaduras
Link da publicação: http://rbqueimaduras.org.br/details/253

Nome do Artigo/Ensaio/Livro: Caracterização das crianças vítimas de queimaduras em hospital de referência na região Amazônica
Palavras-Chave: Criança. Queimaduras. Perfil de Saúde
Data da Publicação: <u>Dezembro</u> 2015
Nome do Periódico/Editora: Revista Brasileira de Queimaduras
Link da publicação: http://rbqueimaduras.org.br/details/265

016. Nos três itens demonstrados acima (1.1, 1.2 e 1.3), semelhantes em forma e conteúdo, foi atribuída nota zero à **PRÓ-SAÚDE**, enquanto foi atribuída pontuação positiva à outra concorrente. Com respeito, tal cenário demonstra um severo desequilíbrio na análise e julgamento das propostas, merecedor de salutar saneamento.

IV. DAS OUTRAS PROPONENTES

017. Em que pese a falta de publicidade, consubstanciada na falta da publicação integral e organizada da documentação de todas as proponentes, prejudicar substancialmente a capacidade da PRÓ-SAÚDE de efetuar uma análise completa e ponderada das razões recursais que lhe assistem, mediante uma análise dos fragmentos documentais disponibilizados, foi possível identificar uma sucessão de falhas nos projetos das outras proponentes, os quais, com o máximo respeito às referidas instituições, lista-se a seguir:

i. Instituto Brasileiro de Políticas Públicas:

****não foi disponibilizada a matriz de avaliação.****

ITEM 1.1 – listou 6 ações com a finalidade de atender à exigência do edital. Entretanto, não apresentou comprovação referente a nenhum dos projetos citados, em desacordo com o item 6.3.2.1 do edital. Ademais, dentre as supostas ações apresentadas, inseriu diversos contratos, o que, por certo, não representam ações na área social de iniciativa própria, mas mera prestação de serviços ou fornecimento.

ITEM 1.2 – listou 4 ações supostamente na saúde indígena. Novamente, deixou de apresentar qualquer comprovação documental do alegado, em desacordo com o item 6.3.2.1 do edital. Além disso, relacionou apenas ações gerais, que não apresentam qualquer medida de especificidade, no que diz respeito à atenção à saúde indígena e suas especificidades.

ITENS 1.7, 1.8 e 1.9, não apresentou qualquer comprovação, em desacordo com o disposto nos itens 6.3.2.6 e 6.3.2.7 do edital.

ii. Instituto Ovídeo Machado:

ITEM 1.1 – listou ações com a finalidade de atender à exigência do edital. Entretanto dentre os elementos de comprovação, apresentou documentos em desacordo com o item 6.3.2.1 do edital. O documento intitulado ‘Descrição das Ações Sociais’, emitido pela Fundação Cultural Palmares, não descreve os períodos de desenvolvimento das ações descritas e sequer possui data de emissão/assinatura. No mais, o documento denominado ‘Relação de ações sociais executadas 2019’ é emitido e firmado, pasme, pela própria proponente, não sendo razoável admitir que esta possa emitir atestado de desempenho em benefício próprio

iii. Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus

****não foi disponibilizada a matriz de avaliação.****

ITEM 1.1 – a proponente apresenta um extenso relatório de ações desenvolvidas, sem, no entanto, qualquer elemento razoável de comprovação, que seja capaz de atestar a abrangência, qualidade ou período respectivos, limitando-se a informar que a publicidade dos referidos projetos estaria registrada nos murais da instituição e em suas redes sociais, sem, no entanto, apresentar *prints* que o comprove. Junta uma infinidade de fotografias, inclusive com repetições de um ano para o outro, as quais não tem o condão de comprovar o alegado, de forma suficientemente objetiva e detalhada.

iv. Missão Evangélica Caiuá

****não foi disponibilizada a matriz de avaliação.****

ITEM 1.1 – listou ações com a finalidade de atender à exigência do edital que não se enquadram em ações sociais, propriamente. Com o fito de demonstrar o desenvolvimento de tais ações, a proponente se respalda em contratos em que figurou como prestadora de serviços, sendo certo que o mero cumprimento de obrigações contratuais difere do conceito de ações sociais.

ITEM 1.7 – não foi apresentada evidência de Programa de Integridade, mas sim de LGPD, tratando-se, portanto, de item cuja comprovação foi desatendida pela proponente.

v. Santa Casa de Sabará

**** não foi disponibilizada a matriz de avaliação. ****

ITEM 1.1 – no lugar de comprovar o desenvolvimento de ações sociais, a proponente junta comprovações oriundas de comissão de humanização, o que, s.m.j., muito aquém de qualquer ação social, é uma mera política interna de gestão.

ITEM 1.2 – junta contratos firmados com a própria SESAI, em que figura como mera prestadora de serviços, incumbida do cumprimento de obrigações contratuais.

vi. Caminho de Damasco

**** não foi disponibilizada a matriz de avaliação. ****

ITENS 1.1 e 1.2 – restringe-se a listar a execução de atividades desempenhadas em virtude de obrigações contratuais, tendo em vista a prestação de serviços em benefício de terceiros.

018. Como se vê, em que pese ser impossível a realização de uma análise mais detalhada das propostas das demais concorrentes, prejudicada pela publicação parcial e fragmentada da documentação respectiva, **inúmeros são os itens passíveis de impugnação, os quais devem conduzir à reavaliação da pontuação atribuída a cada projeto.**

019. Ainda, no tocante aos itens 1.1 e 1.2, como se vê, é importante traçar a distinção entre a mera execução de um contrato, em que a prestadora cumpre obrigações dentro do contexto de ações de iniciativa do contratante, e de ações sociais propriamente, consistentes em iniciativas próprias que conduzem a medidas espontâneas de relevância social.

V. CONCLUSÃO

020. A metodologia para a elaboração das propostas submetidas por esta recorrente decorre de décadas de experiência em processos de licitação, através dos quais, apenas nos últimos 10 anos, esta logrou êxito em mais de 25 certames. É certo, porém, que caso o teor da Nota Informativa houvesse sido publicado de forma tempestiva, previamente à submissão das propostas, teria tido esta proponente condições de elaborar seus projetos de outro modo. O que resta, por certo, é que as propostas submetidas pela **PRÓ-SAÚDE**, foram elaboradas com estrita atenção às condições previstas no instrumento convocatório, inexistindo apontamento objetivo em sentido contrário.

021. Em que pese não ter sido feita a publicação integral da documentação de todas as proponentes, fazendo, inclusive, com que esta proponente, ora recorrente, **sequer pudesse acessar a sua matriz de avaliação**, a partir da análise dos fragmentos disponibilizados, foi possível constatar desequilíbrios consideráveis na análise das propostas de diferentes proponentes, evidenciando **perniciosa medida de subjetivismo e desequilíbrio na análise e julgamento** das propostas da PRÓ-SAÚDE, conduzindo à sua indevida desclassificação.

VI. Ante todo o exposto, REQUER:

a) Em atenção ao Princípio da Vinculação ao Instrumento Convocatório, que as propostas submetidas, epigrafadas, sejam avaliadas em consonância com a metodologia e os critérios previstos no Edital e seus anexos;

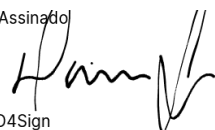
b) Que seja devidamente atribuída a pontuação aferida aos **ITENS 1.1, 1.2, 1.3 e 2.3** da avaliação das propostas, por estarem atendidos os requisitos editalícios e comprovadas as respectivas evidências;

- c) Que seja atribuída a pontuação devida, integral ou proporcional, aos **ITENS 1.4 e 1.5**;
- d) Que, como consequência, **seja revertida a desqualificação** imposta a esta proponente, por ausente o aludido descumprimento aos itens 6.3.3 e 6.3.3.1 do Edital;
- e) Por fim, que seja revisada a pontuação atribuída às demais proponentes, à luz dos apontamentos consignados sob o capítulo IV, acima, efetuando-se o desconto devido quando da verificação de comprovação ausente e/ou insuficiente;
- f) Subsidiariamente, na remota hipótese de que esta douta Comissão decida pela manutenção da pontuação já atribuída, que a avaliação seja lastreada pela publicidade que se espera, mediante a exposição pontual e ponderada dos motivos respectivos, abrindo-se nova oportunidade recursal, por medida de higidez e legalidade do processo.

Termos em que,
P. Deferimento.

São Paulo, 11 de março de 2024.

danilo@prosaude.org.br

Assinado

D4Sign

fernando.parago@prosaude.org.br

Assinado

D4Sign

PRÓ-SAÚDE – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR
Dom João Bosco Óliver de Faria